

**NOTA TÉCNICA N.º 01/2023**

**Teresina, 27 de Fevereiro de 2023**

**PARA:** HOSPITAIS REGIONAIS/SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE/PONTOS DE COLETA DO PROGRAMA DE TRIAGEM NEONATAL BIOLÓGICA DO ESTADO DO PIAUÍ.

**ASSUNTO: EXAMES DA TRIAGEM NEONATAL EM ATRASO.**

Devido a situação de atraso nos exames, que é de conhecimento de todos, o LACEN-PI vem através desta nota esclarecer e orientar quanto as medidas e processos adotados, visando a transparência e responsabilidade social, que é primordial ao serviço que este laboratório desempenha.

Os exames que fazem parte do “teste do pezinho”: dosagem de Fenilalanina (PKU), TSH Neonatal e Hemoglobinopatias (Hb) tiveram sua execução paralisada devido dificuldade de aquisição que resultou na falta de insumos (Kits) para a execução dos exames, desde o mês de maio de 2022.

Sabendo que a estabilidade para a análise destas amostras do ponto de vista técnico se encontra reduzido pelo tempo de armazenamento, esclarecemos a possibilidade de resultados falso negativos (que é quando o indivíduo possui a doença e o resultado do exame aparece dentro do valor normal de referência). Isto ocorrendo, reforçamos a importância de acompanhamento clínico das crianças que vierem a apresentar sintomas no rol dessas patologias. Bem como, adiantamos a possibilidade de nova amostras e/ou exames complementares que possam vir a ser solicitados pelo laboratório através do nosso setor de serviço social.

Sobre os sinais e sintomas clínicos que este laboratório recomenda acompanhamento médico estrito encontram-se os seguintes exames:

- a) Fenilcetonúria - a criança afetada apresenta um quadro clínico clássico, caracterizado por atraso global do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), deficiência mental, comportamento agitado ou padrão autista, convulsões, alterações eletroencefalográficas e odor característico na urina.
- b) Hipotireidismo congênito - o quadro de manifestações clínicas inclui: hipotonia muscular, dificuldades respiratórias, cianose, icterícia prolongada, constipação, bradicardia, anemia, sonolência excessiva, livedo reticularis, choro rouco, hérnia umbilical, alargamento de fontanelas, mixedema, sopro cardíaco, dificuldade na alimentação com deficiente crescimento pômdero-estatural,

atraso na dentição, retardo na maturação óssea, pele seca e sem elasticidade, atraso de desenvolvimento neuropsicomotor e retardo mental.

c) Hemoglobinopatias - o paciente afetado apresenta as seguintes alterações clínicas: anemia hemolítica, crises vaso-oclusivas, crises de dor, insuficiência renal progressiva, acidente vascular cerebral, maior susceptibilidade a infecções e sequestro esplênico. Podem ocorrer também alterações no desenvolvimento neurológico, com provável etiologia vaso-oclusiva de sistema nervoso central. Porém, a hemoglobina fetal (HbF) apresenta um fator de proteção ao surgimento dos sintomas destas doenças, e estes só ficam evidenciados no declínio dos níveis de HbF, que ocorre por volta do 6º mês de vida.

Para finalizar, reforçamos nosso compromisso com a sociedade e informamos que o setor já está trabalhando em regime diuturno de mutirão para que as análises sejam regularizadas no menor prazo possível, além do esforço da gestão para que o desabastecimento não seja mais um problema na rotina da triagem neonatal.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos necessários ao bom andamento da resolutividade dos diagnósticos em questão.



Dr. Fabrício Pires de Moura do Amaral

Diretor LACEN-PI  
Fabrício P. de M. do Amaral  
Farmacêutico  
Diretor do Lacen-PI  
CRF-531/PI